



SOLEINIDADE DOS SANTOS PEDRO E PAULO, APÓSTOLOS

“NÃO TENHO OURO
NEM PRATA,
MAS O QUE TENHO TE DOU:
... JESUS CRISTO.”
Cf. At 3, 6

MISSA DO DIA

(Missal Romano, p. 740)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada

*Eis os santos que, vivendo neste mundo,
plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue.
Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.*

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Amados irmãos, nesta soleníssima Liturgia, a Igreja exulta nos Príncipes dos Apóstolos: Pedro, confirmado no amor e no pastoreio; Paulo, chamado pela graça e enviado às nações. Ambos os heróis de nossa fé católica, resplandece a força do Ressuscitado, que cura, edifica e conduz sua Esposa pela via da verdade, em santa caridade, até a glória eterna.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas II (Outras sugestões à p. 4)

**Canta, meu povo! Canta o louvor de teu Deus!
Que se fez homem e por nós morreu,
que ressuscitou pelo amor dos seus!**

- Somos a nação santa e o povo eleito, um sacerdócio real. Deus nos chamou das trevas à sua luz, sua luz imortal.
- Nós somos transportados da morte à vida pelo amor dos irmãos. Vamos amar até nossos inimigos, é a lei do cristão!
- Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, Tu vives em mim. O meu desejo é um dia ver tua face, na glória sem fim.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 434)

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(MR. p. 441)

- P. Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**

- P. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA (*sentados*)

Na Liturgia da Palavra desta Solenidade, contemplemos a graça que fortaleceu Pedro no amor e Paulo na missão: o Senhor ressuscitado cura, chama, confirma e envia sua Igreja ao mundo com poder divinal.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 12,1-11 - Agora sei que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes.

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" Palavra do Senhor.

- T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5)

T. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

- ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
- ⁴Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! ⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.
- ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.
- ⁸O anjo do Senhor vem acampar* ao redor dos que o temem, e os salva. ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor!* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.17-18 - Agora está reservada para mim a coroa da justiça.

- L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo - Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 16,18 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10 EVANGELHO

Mt 16,13-19 - Tu és Pedro e eu te darei as chaves do Reino dos Céus.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados) (Momento de silêncio)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé) Símbolo Niceno-constantinopolitano

- P. Creio em um só Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu

aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e profetas, somos constituídos como Povo Sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevamos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana:
- T. Ó Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.
- Sucessor de São Pedro, o Bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa Leão XIV e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem, com a sua vida, a fé no Filho de Deus, suplicando como irmãos.
 - Em comunhão com a santa Igreja de Roma, cada bispo diocesano é o princípio visível de unidade da Igreja local. Intercedemos por nosso arcebispo, Dom Marcony, por seu bispo auxiliar, Dom José Francisco, os capelães e os diáconos permanentes, para que exerçam seu serviço com amor e unção pastoral, suplicando como irmãos.
 - Consagrados por um só Batismo, compartilhamos a fé no Senhor Jesus com todos os cristãos. Rezemos por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à plena unidade, suplicando como irmãos.
 - Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que reencontrem a paz, a cura e a justiça, suplicando como irmãos.
 - Guardiões da vida, os bombeiros militares servem com coragem e abnegação. Na passagem de seu dia, a 2 de julho, rezemos para que Deus os proteja em seus trabalhos, fortaleça-os na caridade, confirme sua esperança e lhes conceda paz e saúde, suplicando como irmãos.

Preces espontâneas ou elaboradas pela Equipe de Liturgia

- P. Pai Santo, vivendo em comunhão com o Filho no Espírito Santo, revelastes vosso mistério de Unidade na Trindade, concedei que, reconhecendo-nos na comunhão de uma só família, a nossa vida se apresente diante de vós como uma oferenda agradável.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas II (Outras sugestões à p. 4)

Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo quem será?

- Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação.
- Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
- Nem as alturas, nem os abismos, nem tão pouco a perseguição, nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

- P. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**
 P. Corações ao alto. **T. O nosso coração está em Deus.**
 P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T. É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
- T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
- T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**
- P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
- T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**
- P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.  (*de joelhos*)
- Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
- T. Enviai o vosso Espírito Santo!**
- P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 
- Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.  (*de pé*)
- P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
- T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

- P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

- P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, (aos militares brasileiros falecidos), e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

- P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa vontade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

rito da comunhão (*de pé*)

- P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

- P. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

- P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Mt 16,16.18

Simão Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Jesus então declarou: Tu és Pedro,

e sobre esta pedra construirei a minha Igreja.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas II (Outras sugestões à p. 4)

Toda a igreja unida celebra a memória pascal do Cordeiro, irmanada com Pedro e com Paulo que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda Terra os prodígios do Senhor. Reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou, essa fé é a rocha firme da igreja do Senhor.
3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão, o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou, o triunfo destes Santos nos confirme no amor.

(silêncio)
(de pé)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

- P. Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 586)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.
- T. Amém.
- P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.
- T. Amém.
- P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.
- T. Amém.
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T. Amém.
- P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.
- T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas II

Aleluia, aleluia! Tu és Pedro, aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu, quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei!"
2. Cristo Salvador, a pedra angular, que ampara tudo, pois é homem-Deus, escolheu a Pedro pra sustentar como rocha viva o edifício seu.
3. "Eis que estarei convosco até o fim! Do inferno as forças não triunfarão!" Foi Jesus, um dia, que falou assim, dando a sua Igreja perenização.



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A Igreja celebra seu fundamento apostólico por meio desses dois apóstolos, pelos quais se assenta diretamente sobre a pedra angular que é Cristo (cf. Ef 2,19ss). Pedro e Paulo são os "fundadores" da nossa fé; deles se inicia o diálogo entre instituição e carisma, para avançar no caminho da vida cristã.

O pescador da Galileia começou sua extraordinária aventura seguindo o Mestre de Nazaré, primeiro na Judeia e depois, após a sua morte, em Antioquia e em Roma. E ali permaneceu não só com o seu túmulo, mas também com o seu mandato, isto é, naqueles que ascenderam à "Cátedra de Pedro". Pedro continua sendo, nos bispos de Roma, a "rocha" e o centro de unidade sobre o qual Cristo edifica a sua Igreja.

Paulo de Tarso, o apóstolo dos gentios, transformou-se de perseguidor de Cristo em zeloso missionário do seu Evangelho. Movido pelo amor ao Senhor, Cristo tornou-se a sua maior paixão (2 Cor 5,14), a ponto de dizer: "Já não sou eu quem vivo, mas Cristo vive em mim" (Gl 2,20). O seu martírio revelaria a essência da sua fé.

A evangelização levada a bom termo por esses dois pilares da Igreja não se baseia numa mensagem intelectual, mas numa prática profunda e arduamente conquistada, testemunhada pelas palavras de Jesus.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://youtu.be/GVhwj1tv9io?si=2x1mW-0TF3QuJGW0>

Preparação das oferendas: <https://youtu.be/w5gGamtUhg?si=H-uOD8h7I47yRtOW>

Comunhão: https://youtu.be/zB_vGnXuh2U?si=KKD95dm0Wbb47ICP

Final: <https://youtu.be/TSZ6pnupgLC?si=7H7uLvlj5PWLYmx>

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

A Sacristia (continuação)

Na sacristia de serviço, deve haver uma pia grande com água quente e fria, tábua e ferro de passar roupa, espaço para aspirador de pó, polidora, materiais de limpeza, castiçais, candelabros, o suporte ajustado para o Círio Pascal, figuras do Presépio e suprimentos da igreja, tais como velas, velas votivas, óleo ou cera para reabastecer as lamparinas, incenso, carvão e palmas do ano anterior. Uma geladeira pode ser útil. Uma área à prova de fogo, onde os turíbulo são guardados e preparados, deve estar localizada na sacristia ou próxima a ela. No entanto, os acólitos e o coro paramentado devem ter seus próprios vestiários separados.

Os mesmos princípios de limpeza e ordem devem ser mantidos na sacristia, assim como são essenciais para o cuidado da própria igreja. Deve-se ter especial cuidado com objetos decorativos, vasos e vestes antigas herdadas, exceto objetos de pouco valor que não possam ser reparados ou restaurados.

O silêncio antes e depois de uma celebração litúrgica deve ser exigido de todos os que auxiliam na sacristia.

Excertos da obra "Ceremonies of the Modern Roman Rite" de Petter J. Elliott
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

29 jun Verde. 2ª-feira da 13ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Am 2,6-10.13-16 Sl 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R. 22a) Mt 8,18-22; 30 jun Verde. 3ª-feira ou Verm. Santos Protomártires da Igreja de Roma, MFac. - Leituras: Am 3,1-8.4,11-12 Sl 5,5-6.7.8 (R. 9a) Mt 8,23-27; 1 jul Verde. 4ª-feira - Leituras: Am 5,14-15.21-24 Sl 49(50),7.8-9.10-11.12-13.16bc-17 (R. 23b) Mt 8,28-34; 2 jul Verde. 5ª-feira - Leituras: Am 7,10-17 Sl 18(19),8.9.10.11 (R. 10b) Mt 9,1-8; Nota: Dia do Bombeiro Militar; 3 jul Verm. 6ª-feira. São Tomé, Apóstolo, festa - Leituras: Ef 2,19-22 Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15) Jo 20,24-29; 4 jul Verde. Sábado ou Br. Santa Maria no Sábado, MFac. ou Br. Santa Isabel de Portugal, MFac. - Leituras: Am 9,11-15 Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R. 9) Mt 9,14-17.

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro; Elaboração e diagramação: Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx).

Textos Litúrgicos: 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB; Oração dos Fiéis – Ano A – Edições CNBB, 1ª Edição, 2025 (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553 Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO

Acesse o site do OMB: <https://arquiocesemilitar.org.br>

"MINISTERIUM PACIS INTER ARMA"

